

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder, pela oposição:** Vereadoras e vereadores, população de Porto Alegre, obrigado pelos aplausos. O debate que estamos fazendo é muito importante, porque o projeto do governo Marchezan é autoritário. Se nós formos analisar o dia de hoje, em que o Presidente Bolsonaro foi ao Congresso Nacional e apresentou uma reforma de previdência, que é uma reforma de previdência que tira direitos da classe trabalhadora, que faz com que a classe trabalhadora trabalhe

muito mais; em contrapartida, não cobra dos empresários que devem para a previdência; em contrapartida, não combate a corrupção e não faz nenhuma política efetiva de tributar os bilionários, que são aqueles que não pagam pela crise que eles mesmos promoveram. O pacote autoritário do governo Bolsonaro, o pacote antipopular do governo Bolsonaro terá uma tramitação de meses no Congresso Nacional. Pois o prefeito Marchezan está querendo fazer um projeto aqui em Porto Alegre que ataca os servidores, que é um projeto que, em dias, ataca o serviço público da Cidade e provoca perdas no poder aquisitivo de milhares de servidores públicos, de 30 a 40%, e o governo está tentando convencer a sua base parlamentar a votar antes do carnaval. É isto que o governo pretende: uma política de choque, que vai desconstituir o serviço público na cidade de Porto Alegre. Um ataque aos servidores, no projeto do governo, liquida o regime especial, faz com que todos os regimes passem a ter uma parcela autônoma, e, ao ser uma parcela autônoma, não vai mais ter a incidência dos reajustes sobre os proventos que atualmente ganham todos os servidores. Portanto, o arrocho salarial ao serviço público será brutal pelo projeto do governo Marchezan, e além dos dispositivos referentes ao regime especial de trabalho, as concessões de acréscimo, os quinquênios, os avanços e as gratificações também são alterados, são extintos no projeto do governo os adicionais por tempo de serviço, de 15 e de 25%. Então, é um assalto ao serviço público, e os vereadores e vereadoras têm que prestar atenção. Um assalto aos servidores públicos! Vai prejudicar o povo de Porto Alegre, que é quem mais precisa de serviço público! O desmonte do DMAE já tem provado o que significa não respeitar o serviço público! O governo Marchezan tem descumprido a lei em relação ao DMAE. O DMAE é uma autarquia que tem autonomia administrativa e financeira. Pois o governo Marchezan não faz as contratações devidas para a recomposição do corpo funcional do DMAE, e o resultado da política de desmonte tem sido a falta de água nos bairros pobres da cidade de Porto Alegre. Essa é a

consequência da política do governo em relação ao DMAE. E o projeto que o governo quer apresentar é um projeto que liquida a carreira dos servidores públicos. Nós, do PSOL – e aqui falo pelo PSOL e pelo PT, pela oposição –, estamos convencidos de que perde a cidade de Porto Alegre e nós vamos oferecer uma resistência brutal contra esse projeto. A maioria que o governo agora constituiu, o governo Marchezan, o PSDB e o MDB, ao se unirem para governar o Estado após disputarem a eleição – disputaram a eleição, brigaram durante a eleição –, dado o resultado das urnas, o MDB fez um acordo com o PSDB e compôs para governar o Estado. Ato seguido, o PSDB e o MDB fizeram um acordo para governar Porto Alegre, para ter uma maioria na Câmara que se submeta aos interesses do governo Marchezan, e nós chamamos a atenção de cada um dos vereadores, de cada um das vereadoras que, se submeterem aos interesses do governo Marchezan terão, sem dúvida nenhuma, uma resposta da população da cidade de Porto Alegre. Os vereadores e vereadoras não podem esquecer que, se o ano passado teve uma eleição e a eleição, felizmente, nesse caso, ajudou a impedir que esse pacote draconiano antipovo do governo Marchezan fosse aprovado, os vereadores e vereadoras têm que saber que, no ano que vem, vai ter eleição para renovar os cargos de vereador e de vereadora, e eu não tenho dúvida de que o povo não vai esquecer o voto que cada um vai dar nessa matéria.

(Não revisado pelo orador.)